EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLA ESTADUAL NA CIDADE DE NATAL-RN SOBRE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E SUSTENTABILIDADE

Ana Karla Costa de Oliveira[1]
Joseane Schmidt dos Santos[1]
Maria Eduarda Ferreira Cardoso[2]
Pamela Melo da Rocha[3]

Educação Ambiental

RESUMO

Diante da situação preocupante em que se encontra o meio ambiente, acompanhado pela pouca conscientização e mobilização em busca de melhorias, conclui-se que o modo de vida adotado pela população é diretamente responsável pela situação danosa em que o planeta se encontra. Desta forma, na busca por minimizar esse problema, o presente artigo foi desenvolvido com o intuito de apurar e comparar o nível de conhecimento de estudantes do ensino fundamental e do ensino médio de uma escola pública de Natal-RN, no que diz respeito ao gerenciamento de resíduos sólidos e sustentabilidade. Diante das deficiências encontradas acerca deste tema, foi ministrada uma palestra de conscientização ambiental aos alunos do fundamental, além da aplicação de dois questionários, um antes da palestra e outro depois. Ao obter-se os resultados das perguntas aplicadas a estes estudantes, pôde-se compara-los com os resultados obtidos no questionário dos estudantes do ensino médio, estabelecendo relações no que diz respeito ao nível de conhecimento e propondo melhorias. Na aplicação da palestra, buscou-se estabelecer uma relação entre a sustentabilidade e o correto gerenciamento de resíduos sólidos, aproximando o conteúdo exibido ao cotidiano, uma vez que é necessária uma nova concepção do tema para que possa haver uma construção desse saber, além de buscar uma maior interação das demais disciplinas com as questões ambientais para, deste modo, efetivar a participação de todos como agentes ativos na mobilização em busca de melhorias no planeta em que vivemos.

Palavras-chave:Meio ambiente; Gerenciamento de resíduos; Sustentabilidade; Educação Ambiental;

INTRODUÇÃO

Devido à falta de planejamento dos avanços da humanidade que nos deparamos atualmente dentro de um contexto de crise ambiental que se desenvolveu por causa da negligência para com os recursos naturais, pois a partir, principalmente, da inserção do capitalismo em nossa sociedade passamos a perceber a natureza e suas riquezas apenas como fonte de lucro, deste modo, explorando-a de forma insustentável e promovendo a escassez dos recursos naturais. Haja vista que, a espécie humana, desde a sua origem, buscou formas de

[1]*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte; Diretoria Acadêmica de Recursos Naturais; pamela_melorocha@outlook.com.*
Prof. Ana Karla Costa de Oliveira, da Instituição Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Natal-Central,, akc2ifrn@gmail.com.
[2]*Aluna do Curso Técnico em Controle Ambiental, IFRN, Diretoria Acadêmica de Recursos Naturais, nani.schmidts@gmail.com.*
[3]*Aluna do Curso Técnico em Controle Ambiental, IFRN, Diretoria Acadêmica de Recursos Naturais, pamela_melorocha@outlook.com.*

influir no meio ambiente e de transformá-lo no sentido de atender às suas necessidades, mesmo que em certas ocasiões essa transformação tenha se mostrado desfavorável (NUNES, 2009).

Mediante a situação enfrentada, para que haja uma significativa mudança no comportamento e valores da sociedade e para obter-se uma relação harmônica com o meio ambiente, faz-se evidente a compreensão da importância desse meio que habitamos e a construção gradual de uma consciência ambiental compartilhada por todos. E para viabilizar essa evolução do pensamento e comportamento ambiental da sociedade é preciso atuar por meio do principal agente de transformação: a escola, que trabalhando junto com a Educação Ambiental (EA) torna possível formar cidadãos conscientes e críticos acerca da problemática ambiental, social e econômica.

Portanto, o presente artigo almeja saber a percepção dos alunos acerca da atual situação de crise ambiental que enfrentamos, a sustentabilidade e o gerenciamento de resíduos sólidos, e em que medida, através da palestra educacional administrada, contribuiu-se para uma nova visão e um novo comportamento para as questões ambientais. Tendo como objetivo geral avaliar e ampliar os conhecimentos de uma turma do ensino fundamental sobre as temáticas supracitadas e comparar com os resultados de uma turma do ensino médio. Detendo como especificidades conscientizar os alunos sobre a importância do gerenciamento de resíduos sólidos adequado para viabilização de um modo de vida mais sustentável e torná-los multiplicadores desse conhecimento e cidadãos ativos na mudança para um meio ambiente mais sustentável.

METODOLOGIA

Os delineamentosselecionados para a elaboração do referente estudoforam bibliográfico e estudo de caso. Além disso, a pesquisa caracteriza-se em exploratória, e descritiva.

O desenvolvimento da metodologia se deu em partes. Primeiro, contatou-se a Escola Estadual Mascarenhas Homem para solicitar a permissão da elaboração da pesquisa na instituição. Depois, foram expostos os objetivos e os métodos empregados durante o estudo com os alunos. Por fim, escolheu-se por critério da instituição, uma turma de 1º ano do ensino médio e outra turma de 7º ano do ensino fundamental.

Em seguida, aplicou-se um mesmo questionário objetivo com sete questões, abordando sobre características, importância e conceitos essenciais para se ter um correto

gerenciamento dos resíduos sólidos e um modo de vida mais sustentável, para as duas turmas selecionadas, o ensino médio com 30 alunos com idade média de 17 anos e o fundamental com 24 alunos com idade média de 14 anos, na intenção de analisar o nível de conhecimento de ambas as salas. Depois foi ministrada, apenas no 7° ano, uma palestra educacional abarcando sobre a problemática do lixo, sustentabilidade, todos os aspectos relevantes para promover um eficiente gerenciamento dos resíduos sólidos, assim como, suas vantagens no âmbito socioeconômico e, principalmente, ambiental. Após a palestra, aplicou-se um segundo questionário, apenas na turma contemplada, com 3 questões subjetivas a fim de verificar se houve fixação do conteúdo administrado e também se possibilitou uma mudança na percepção dos discentes acerca das problemáticas ambientais discutidas em sala, objetivando a construção de valores e comportamentos mais sustentáveis, assim como na transformação dos alunos em agentes multiplicadores da consciência ambiental. Detendo a preocupação de seguir as diretrizes e normas da Resolução CNS n.466/12 (Brasil, 2012) para assegurar o anonimato, a dignidade, liberdade, segurança e bem-estar dos praticantes na realização do questionário.

Por fim, com os dados fornecidos do questionário referente ao ensino médio e dos dois referentes ao ensino fundamental, fez-se um levantamento para comparar o desempenho da turma do ensino médio e o desempenho antes e depois da turma do ensino fundamental, a fim de se saber quais os possíveis motivos que contribuíram para os resultados das performances dos alunos perante tais conhecimentos, que são fundamentais para a formação de um cidadão consciente sobre seus direitos e deveres na manutenção de um meio ambiente saudável.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados das análises dos questionários sobre a percepção dos alunos quanto ao gerenciamento de resíduos sólidos e sustentabilidade revelaram, através dos indicadores de avaliação desenvolvidos, que a comunidade estudantil pesquisada detém um conhecimento prévio parcial sobre o assunto abordado.

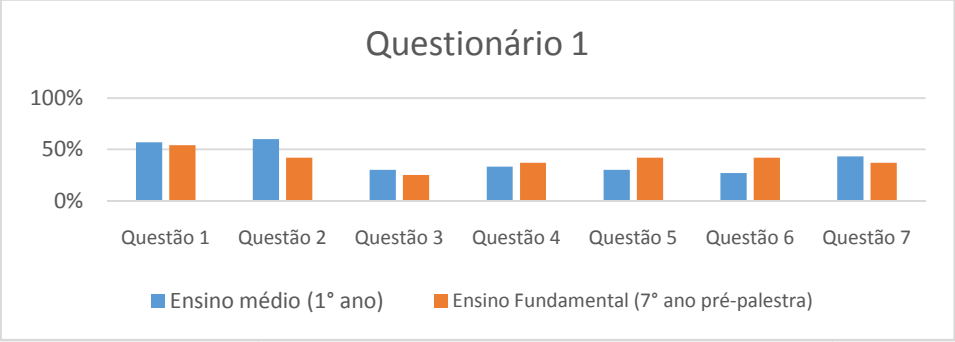

Gráfico 1 – Respostas certas do questionário 1 do Ensino Médio e do Ensino Fundamental. Fonte: dados computados pelas autoras.
Nota: 1- Você sabe o que é sustentabilidade?; 2- Você sabe qual é o objetivo da responsabilidade compartilhada?; 3- O que é para que serve o gerenciamento de resíduos sólidos?; 4- O que é logística reversa?; 5- Estabeleça a diferença entre lixo, resíduo e rejeito.; 6- Qual é a definição correta de aterro sanitário, aterro controlado e lixão?; 7- Qual é a importância da coleta seletiva?

Observou-se que tanto o EnsinoMédioquanto o Ensino Fundamental obtiveram resultados satisfatórios no questionário 1. Entretanto, nota-se o ensino fundamental obteveumdesempenhofoimelhor do que o do ensinomédio, visto que, esse mesmo nãosabendomuito sobre o tema játemuma carga maior de conhecimento que os deveria favorecer para resultados melhores.

Logo após o termino da palestra aplicou-se o segundo questionário com questões subjetivas. Questões simples, mas que denotavam um conhecimento mais especifico sobre o tema para que fosse possível analisar se houve progresso na fixação dos conteúdos administrados em sala de aula.

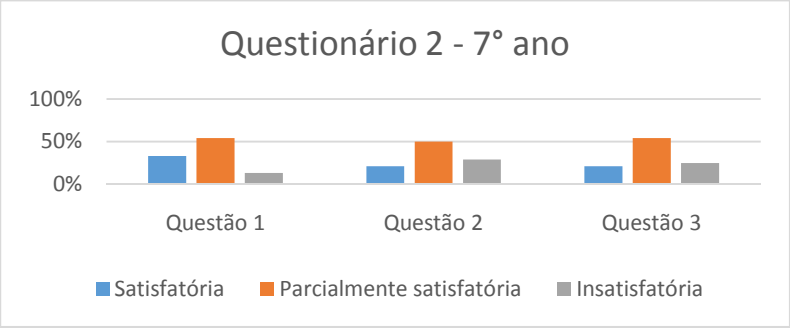

Gráfico 2 – Avaliação das respostas do questionário 2 como satisfatórias, parcialmente satisfatórias e insatisfatórias.Fonte: dados computados pelas autoras.

Nota: 1- Diante do conteúdo ministrado em sala de aula, qual é a importância do gerenciamento adequado dos residuos sólidos?; 2- Quais conhecimentos aprendidos na palestra você colocaría em prática na sua casa e/ou vizinhança? 3- Faz-se importante tentar mudar o comportamento e conscientizar os familiares e colegas, a fim de desenvolver um modo de vida mais sustentável? Por que? Você pretende mudar seus comportamentos e/ou conscientizar as pessoas próximas a você?

Os resultados obtidos mostram que foi possível transmitir novos conhecimentos para a turma e que os alunos mesmo não dando respostas tão específicas quanto o esperado, por isso a maioria foi considerada parcialmente satisfatória, demonstraram que entenderam o assunto e

que pretendem, diante do que foi discutido durante a palestra, mudar suas ações para melhorar a qualidade do meio ambiente.

Diante dos resultados é possível afirmar que mesmo detendo resultados bons nos questionários é preciso uma maior abordagem sobre as questões ambientais e a implementação da educação ambiental na escola, tendo em vista, a situação de desorganização que foi observada durante a permanência na escola e principalmente para promover a mudança de hábitos insustentáveis como: resíduos no chão, utilização em excesso de energia e desperdício de comida. Situação essa relatada pela diretora da escola.

CONCLUSÕES

Diante do que foi mostrado, podemos concluir que a Educação Ambiental não é desenvolvida como deveria, pois não há a elaboração de uma prática educativa efetiva que integre disciplinas. Pode-se comprovar através da pesquisa realizada que existem grandes desafios no Ensino Fundamental quanto a Educação Ambiental. São necessárias discussões de ações educativas, condições adequadas e capacitação aos educadores para que possam trabalhar temas e atividades envolvendo o meio ambiente, possibilitando a conscientização dos alunos e promovendo a problematização dos mesmos, gerando novos conceitos e valores sobre a natureza, contribuindo para a sua preservação.

Afinal, a educação é o instrumento que garante a continuidade e expansão do conhecimento sobre nós mesmos e do meio em que vivemos. Logo, os profissionais da educação tornam-se os responsáveis por formar, orientar e acompanhar o desenvolvimento das atuais e novas gerações, passando-lhes os conhecimentos necessários, evidenciando os caminhos à frente na construção do futuro.

REFERÊNCIAS

HENRIQUES, Ricardo et al. Educação Ambiental:: aprendizes de sustentabilidade. 1. 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao2.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2018.

JACOBI, Pedro. EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE. 2003. 17 p. Artigo (Professor Associado da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental da USP), São Paulo, 2003. 1. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/cp/n118/16834.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2018.

NUNES, Iliene Regina. **A avaliação do ciclo de vida como ferramenta para a educação ambiental: o uso da redução do desperdício e do aumento da produtividade como indicadores.** 2009. 277 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências na Área de Tecnologia Nuclear - Materiais, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet. Curso de Gestão Ambiental. São Paulo: Manole, 2014. 21 p